

A ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS EM AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA (NEA-CANTUQUIRIGUAÇU)

ANA CLAUDIA RAUBER1

JOSIMEIRE APARECIDA LEANDRINI2

GABRIELA ARRUDA CANOSA3

GILMAR FRANZENER4

MANUELA FRANCO DE CARVALHO DA SILVA PEREIRA5

O Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu (NEA-Cantuquiriguaçu) foi implantado na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) no *campus* de Laranjeiras do Sul/PR em 2014, a partir do Edital 81/2013 - MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq, com objetivo de implantação do núcleo e fortalecer o ensino, pesquisa e extensão voltados para a produção de base ecológica no Território da Cantuquiriguaçu e entorno. O núcleo atua em parceria com os movimentos sociais da região, cooperativas e agricultores familiares de base ecológica pertencentes principalmente aos municípios de Laranjeiras do Sul, Rio Bonito do Iguaçu, Nova Laranjeiras, Quedas do Iguaçu, Palmital, Laranjal e Santa Maria do Oeste. Para a constituição inicial do núcleo foram propostos subprojetos de pesquisa e extensão, tais como o resgate da agrobiodiversidade regional com a implantação de Bancos Comunitários de Sementes; estudo sobre a influência da temperatura na qualidade fisiológica de sementes e perfil bioquímico de plântulas de milho híbrido e crioulo; plantas bioativas e alternativas ecológicas para manejo de espécies fitófagas, fitopatogênicas e plantas espontâneas; valorização e processamento de frutas nativas no Território Cantuquiriguaçu; sistemas de Produção de Leite Agroecológico. Além de apoiar o Núcleo Regional Luta Camponesa da Rede Ecovida de Agroecologia, com capacitações para os coordenadores e conselheiros de ética de cada grupo de agricultores familiares de base ecológica. Realizou também oficinas teórico/práticas na UFFS, nas comunidades rurais e em feiras e encontros sobre sementes crioulas, plantas medicinais, manejo ecológico de insetos, plantas alimentícias não convencionais, processamento de frutas nativas e crioulas. As atividades foram iniciadas em 2014, onde foram feitas as primeiras análises da viabilidade de sementes crioulas; o projeto do banco sementes teve a sua primeira rodada de formação nas comunidades para resgate, conservação e seleção das

1 Mestranda do curso de Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul/Pr. anacrauber@gmail.com Bolsista do NEA Cantuquiriguaçu Edital 81/2013 - MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq.

2 Professora Adjunto, Doutora, Bióloga Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul/Pr. jaleandri@gmail.com

3 Mestranda do curso de Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul/Pr. gabycanosa@hotmail.com Bolsista do NEA Cantuquiriguaçu Edital 81/2013 - MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq.

4 Professor Adjunto, Doutor, Engenheiro Agrônomo, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul/Pr. gilmar.franzener@uffs.edu.br

5 Professora Assistente, Mestre, Engenheira Agrônoma, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul/Pr. manuela.pereira@uffs.edu.br

variedades disponíveis ainda verificar o potencial para implantação do mesmo, e outras reuniões de articulação foram realizadas para a organização interna do grupo. Em 2015 o público alvo atingido foi de 136 participantes entre agricultores, educandos, técnicos e professores. Também foi realizado o curso presencial sobre fundamentos em Agroecologia, manejo ecológico de insetos fitófagos e doenças fitopatogênicas, criação animal, manejo ecológico do solo e planejamento dos agroecossistemas, em que participaram 48 pessoas entre técnicos de ATER, agricultores e acadêmicos. Em 2016 até o momento foram realizadas oficinas de formação com 58 participantes entre agricultores, educandos, técnicos e professores. Além disso, está em andamento o curso de Educação a Distância (EAD) em metodologias participativas no trabalho com a Agroecologia com 95 educandos, dentre estudantes de graduação e pós-graduação, técnico de Ater e agricultores de vários estados brasileiros.

Palavras-chave: Extensão Rural. Desenvolvimento Rural Sustentável. Território. Agrobiodiversidade.